



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 44

Janeiro/87

p.1/6

COMPORTAMENTO DE DIVERSAS CULTIVARES DE ALHO AO ATAQUE DO ÁCARO DO CHOCHAMENTO

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

Mauricio José Fornazier¹
 Carlos Alberto Simões do Carmo¹
 Jacimar Luís de Souza²
 Nilton Dessaune Filho²

O alho é uma das principais hortaliças consumidas no Brasil, sendo, hoje, uma das quatro hortaliças que recebem maior investimento no setor de pesquisa agropecuária. No Estado do Espírito Santo, a cultura encontra-se em fase de expansão, distribuída principalmente na região Serrana, envolvendo os municípios de Santa Leopoldina, Iúna, Muniz Freire, Afonso Cláudio, Domingos Martins, Santa Teresa e Conceição do Castelo. A área plantada cresceu de 35 ha, em 1977, para mais de 600 ha (CEPA, 1986).

Apesar dos esforços que vêm sendo empregados, até o momento, como a seleção de novas cultivares, esta hortaliça apresenta, ainda, rendimentos relativamente baixos, devido, principalmente, à gama de problemas fitossanitários, citando-se, como um dos principais, o ácaro do chochamento, *Eriophyes tulipae* (Keifer, 1938).

¹ Pesquisador M.Sc., EMCAPA - Bolsista CNPq.

² Pesquisador M.Sc., EMCAPA.

Com a finalidade de se verificar o comportamento de cultivares de alho em relação à perda de peso causada pela praga, foram instalados, em 1985, três experimentos nos municípios de Domingos Martins (1.150 m de altitude) e Conceição do Castelo (750 m e 1.100 m de altitude).

Utilizou-se, para o plantio, o espaçamento de 0,25 x 0,10 m, sendo que cada parcela constou de dois canteiros de 2 m de comprimento por 1,0 m de largura. Foram utilizadas 13 cultivares, no delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. As cultivares testadas foram: 'Gigante Roxão', 'Caturra', 'Gigante Roxo', 'Chinês', 'Amarante', 'Gigante Inconfidente', 'Mineiro', 'Piracicabano', 'Cultura 5', 'Seleção Regional', 'Lavínia', 'Cateto Roxo' e 'Seleção Jetibá'.

Foram realizadas três avaliações, sendo uma em relação ao número de plantas com sintomas de ataque do ácaro e duas em relação à perda de peso, aos 30 e 60 dias após a colheita.

A porcentagem de plantas com sintomas de ataque mostrou que as cultivares com maiores infestações do ácaro do chochamento, no campo, foram 'Gigante Inconfidente', 'Gigante Roxo', 'Piracicabano', 'Mineiro' e 'Amarante', respectivamente, com 73%, 66%, 65%, 62% e 60%. A cultivar Chinês, com 16%, foi a que apresentou menores índices de ocorrência do ácaro (tabela 1).

As perdas de peso, medidas aos 30 dias de armazenamento, mostraram que a cultivar Gigante Inconfidente foi a que maiores perdas apresentou, chegando a uma redução de, aproximadamente, 37% (tabela 2). O mesmo resultado foi observado aos 60 dias de armazenamento, quando as perdas chegaram a atingir até 40,5% (tabela 3). As cultivares que, de um modo geral, apresentaram as menores perdas no armazenamento foram 'Cateto Roxo', 'Gigante Roxo' e 'Amarante' (tabelas 2 e 3).

A sanidade das sementes utilizadas bem como a deficiência de um controle eficaz do ácaro do chochamento são os principais responsáveis pelo ciclo vicioso da infestação da praga que vai do campo ao armazém, no armazenamento, e do armazém ao campo, no plantio posterior.

TABELA 1 - Porcentagem de plantas de alho com sintomas do ácaro do chochamento (*Eriophyes tulipae* Keifer, 1938), EMCAPA, 1985¹.

Cultivar	Domingos Martins		Conceição do Castelo		Média
	Altitude 1.150 m	Altitude 1.100 m	Altitude 1.100 m	Altitude 750 m	
Gigante Inconfidente	83,2 a	A	59,0 ab	B	75,8 a
Gigante Roxo	34,9 a	A	62,9 a	B	51,4 c
Piracicabano	64,2 bcd	A	62,4 a	A	69,5 ab
Mineiro	71,4 abc	A	57,6 ab	A	56,8 bc
Amarante	73,5 ab	A	48,1 abc	B	58,2 bc
Gigante Lavinia	64,7 bcd	A	47,7 abc	B	49,9 c
Caturra	62,5 bcd	A	40,3 bcd	B	53,1 bc
Seleção Regional	52,4 cde	A	42,1 bcd	A	44,9 cd
Gigante Roxão	50,1 de	A	38,0 cd	A	50,8 c
Cultura 5	43,5 de	A	44,6 abcd	A	43,8 cd
Seleção Jetibá	37,5 e	B	49,9 abc	A	26,1 d
Cateto Roxo	45,6 de	A	36,6 cd	A	27,3 d
Chinês	14,3 f AB		27,8 d	A	7,2 e
Média dos experimentos	57,5 A		47,4 B		47,3 B

¹Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si (Duncan, 5%).

TABELA 2 - Porcentagem de perda de peso aos 30 dias em cultivares de alho em diversos locais da região Serrana¹.

Cultivar	Domingos Martins		Conceição do Castelo
	Altitude 1.150 m	Altitude 1.100 m	Altitude 750 m
Gigante Inconfidente	28,47 a	36,95 a	34,41 ab
Cultura 5	27,65 ab	23,84 b	34,12 ab
Chinês	26,48 abc	32,60 ab	31,51 abc
Caturra	26,39 abc	37,22 a	30,19 bc
Gigante Roxão	25,91 abc	35,79 a	29,63 bc
Piracicabano	24,90 bcd	33,65 a	30,28 bc
Seleção Jetibá	24,81 bcd	27,63 ab	36,83 a
Seleção Regional	24,32 cd	34,01 a	32,05 ab
Amarante	24,84 cde	32,03 ab	29,02 bc
Mineiro	23,17 cde	34,97 a	30,71 bc
Lavinia	21,96 de	31,84 ab	33,19 ab
Cateto Roxo	21,19 e	28,65 ab	26,42 c
Gigante Roxo	16,99 f	31,88 ab	31,31 abc

¹ Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem estatisticamente entre si ($P = 0,05$).

TABELA 3 - Porcentagem de perda de peso aos 60 dias em cultivares de alho, em diversos locais da região Serrana¹.

Cultivar	Domingos Martins		Conceição do Castelo	
	Altitude 1.150 m	Altitude 1.100 m	Altitude 1.100 m	Altitude 750 m
Gigante Inconfidente	35,58 a		40,48 a	39,91 a
Caturra	28,89 b		38,88 ab	33,97 cde
Cultura 5	28,70 b		27,49 c	37,82 abc
Chinês	28,26 bc		35,11 abc	35,75 bcde
Gigante Roxão	27,53 bcd		37,04 ab	31,91 ef
Seleção Jetibá	26,96 bcd		29,34 bc	36,02 bcd
Seleção Regional	25,65 bcde		35,38 abc	35,88 bcde
Mineiro	24,91 bcde		38,14 ab	33,41 de
Piracicabano	24,90 bcde		36,93 ab	33,57 de
Amarante	24,35 cde		34,65 abc	31,94 ef
Lavínia	23,84 de		38,18 ab	38,31 ab
Cateto Roxo	22,24 e		32,25 abc	28,91 f
Gigante Roxo	16,80 f		36,93 ab	34,26 cdef

¹ Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem estatisticamente entre si ($P = 0,05$).

NOVO ENDEREÇO



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 391
29.000 Vitória — ES

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura